

Forças de Segurança de Minas mantêm buscas e apoiam a população na Zona da Mata

Sáb 28 fevereiro

O [Governo de Minas](#), por meio das Forças de Segurança Pública Estadual, segue com os trabalhos de buscas por vítimas e entrega de ajuda humanitária à população das cidades de Juiz de Fora e Ubá, na Zona da Mata mineira.

Em coletiva de imprensa realizada na tarde deste sábado (28/2), representantes dos órgãos atualizaram às informações sobre a tragédia, orientaram a população e destacaram o empenho do governo estadual em prol dos mineiros que vivem na região.

“Esta é uma das maiores operações em situação de desastre no estado de Minas Gerais. E já pode ser observado que, em menos de uma semana, temos praticamente todos os corpos recuperados. Estamos também com um volume muito grande de ajuda humanitária sendo recebida pelo Estado e sendo entregue aos municípios por capacidade e capilaridade de cada um dos órgãos de segurança envolvidos”, disse coordenador estadual adjunto da [Defesa Civil de Minas Gerais \(Cedec\)](#), tenente-coronel Wenderson Duarte Marcelino.

“Então, onde não tinha bombeiro, a [Polícia Militar](#) atendeu. Onde tinha bombeiro e Polícia Militar, houve trabalho conjunto. Além disso, a [Polícia Civil](#) tem feito um trabalho hercúleo para acelerar ao máximo a identificação das vítimas. Permaneceremos todos trabalhando em conjunto para que a gente consiga resolver essa situação o mais rápido possível”, acrescentou.

Ainda de acordo com o coordenador adjunto, nas últimas 24 horas, houve uma redução nos índices de chuva em Juiz de Fora, tendência que pode permanecer nos próximos dias, com os maiores volumes sendo direcionados, agora, para as regiões Leste e Nordeste de Minas. No entanto, ele ressalta que a população deve permanecer em alerta e não voltar para os imóveis desocupados por conta do terreno instável.

“Ao longo dos próximos dias, em que pese nós não termos chuvas, as áreas de risco necessitam permanecer evacuadas e isoladas. Temos os morros da cidade ainda encharcados e fraturados. Assim, é muito importante que a população entenda que o risco permanece”, aconselha.

Buscas

Militares do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) permanecem nas buscas por desaparecidos nos dois municípios. A operação já ultrapassa 120 horas e conta com reforços da corporação.

“A equipe permanece em Juiz de Fora e em toda a região. Aumentamos o reforço em Ubá, temos

equipes desde antes de ontem em Cataguases, estamos com equipes disponíveis que podem ser espalhadas pela Zona da Mata, em nossos quartéis, para as cidades que precisam, para dar uma resposta mais efetiva”, afirmou o comandante do 3º Comando Operacional de Bombeiros, coronel Joselito Oliveira de Paula.

Já o chefe do 4º Departamento de Polícia Civil em Juiz de Fora, delegado-geral Eurico da Cunha Neto, atualizou o número de vítimas e os trabalhos de identificação realizados pela instituição na Zona da Mata.

“Durante estes cinco dias, a Polícia Civil vem fazendo um trabalho integrado com os demais órgãos das Forças de Segurança em busca de dar uma efetividade maior para essas famílias. Foram registrados 70 óbitos, dos quais 64 foram em Juiz de Fora e seis em Ubá. Três corpos estão no Instituto Médico Legal (IML) aguardando liberação e os outros 61 já foram liberados para as famílias para o momento de despedida”, detalhou.

Segurança e apoio para recomeçar

Ainda segundo a última atualização do Sistema de Comando em Operações, Juiz de Fora contabiliza mais de 8 mil desalojados (pessoas deslocadas para as casas de parentes ou amigos, como resultado de efeitos diretos dos desastres) e 535 desabrigados (pessoas que necessitam de abrigo público como habitação temporária, após danos ou ameaça de danos em suas casas). Já em Ubá, são 732 desalojados e 26 desabrigados.

Para garantir a integridade dos imóveis desocupados e a segurança da população vulnerável, a Polícia Militar mantém um grande efetivo nos municípios afetados.

“Continuamos com o patrulhamento ordinário nas ruas e com o serviço de tele atendimento para o registro de ocorrências, em prol de manter a ordem e segurança de todos os moradores da região”, destacou o Comandante da 4ª Região de Polícia Militar, coronel Lúcio Ferreira da Silva Neto.

Também neste sábado, a Polícia Civil recebeu moradores que precisaram emitir novas vias da carteira de identidade. O atendimento foi na Escola Municipal Professora Marlene Barros, em Juiz de Fora, onde foram feitos 82 novos documentos. Na sexta-feira (27/2), foram 53.

Além das Forças de Segurança, voluntários também trabalham na limpeza das ruas e diversas ações

Desde o início da semana, quando ocorreram as primeiras chamadas sobre a tragédia, a Cedec iniciou a entrega de doações para pessoas afetadas pelas chuvas na região da Zona da Mata.

“A Defesa Civil tem feito um trabalho muito grande, não só em Juiz de Fora mas também em Ubá, na intenção de conseguir levar a ajuda humanitária o mais rápido possível para todos que estão precisando. Então, ao longo dos próximos dias, a ideia é continuar com esse trabalho para trazer dignidade de volta a vida das pessoas que perderam tudo”, concluiu o tenente-coronel Wenderson Duarte Marcelino.